
IRB BRASIL RE

BALANÇO 2015

Prêmios Emitidos: **+35% = R\$4,3 bilhões**

Resultado de Underwriting: **+21% = R\$511 milhões**

Resultado Financeiro: **+67% = R\$880 milhões**

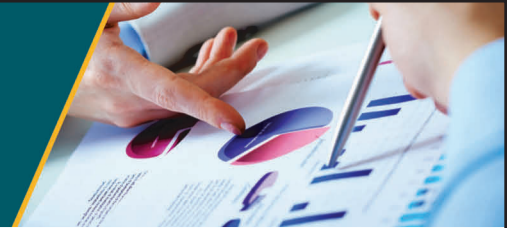
Lucro Líquido: **+97% = R\$764 milhões**

ROE: **29%**

www.irbbrasilre.com

IRB Brasil RE

Líder em resseguros no Brasil



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis do IRB Brasil RE relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.
As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de resseguros, e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), estabelecidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Mensagem da Administração

Em 2015, o IRB Brasil RE cumpriu sua missão de manter-se como o líder em resseguros no Brasil e referência de qualidade na prestação de serviços de resseguros aos seus clientes. Completamos as mudanças em nossa equipe de gestão, adequamos o perfil dos profissionais de nossas principais frentes de negócios e delineamos novos processos a fim de melhorarmos, pro ativamente, o atendimento às demandas de governança e transparência, requeridas pelos nossos órgãos reguladores, para nos prepararmos para a continuidade do crescimento que buscamos para os próximos anos, em linha com os interesses e as expectativas dos nossos acionistas.

A preparação para a Oferta Pública de Ações no segundo semestre de 2015 foi, sem dúvida, um grande aprendizado para a Companhia, que se encontra preparada para tornar-se uma empresa de capital aberto e atender aos mais elevados padrões de governança corporativa do mercado de capitais. Obtivemos resultados relevantes do ponto de vista operacional, que combinados ao nosso resultado financeiro, contribuíram positivamente para atingirmos um lucro líquido recorrente total de R\$ 764 milhões no acumulado do ano de 2015, crescimento de 97% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido – ROE registrado em 2015 foi de 29%, praticamente o dobro do retorno reportado no ano de 2014 de 15%.

Em meio a um cenário macroeconômico desafiador no ano de 2015, registramos ainda um crescimento de 35% nos prêmios emitidos, alcançando R\$ 4,3 bilhões, dos quais 76% oriundos do Brasil e 24% das operações no exterior. Contribuíram, primordialmente, para esse crescimento a participação representativa das linhas de *Property, Rural e Vida*, que nesse ano, representaram 62% dos prêmios emitidos no Brasil e 74% dos prêmios emitidos no exterior.

Outros destaques para a obtenção de nosso resultado recorde no ano de 2015 foram (i) o resultado de subscrição (*underwriting*) no montante de R\$ 511 milhões e que correspondeu a cerca de 85% do mercado de resseguros do Brasil, de acordo com dados apurados até novembro da Superintendência de Seguros Privada – SUSEP; e (ii) o resultado financeiro de R\$ 880 milhões, um crescimento de 67% em relação a 2014, com uma rentabilidade da carteira de ativos próprios da ordem de 120% do CDI, superior à rentabilidade média registrada pelas empresas de seguros locais de cerca de 96% do CDI. A ampliação de nossa participação em contratos de grandes clientes e a disciplina na subscrição de riscos por parte de nossa equipe técnica, foram determinantes para que atingíssemos 34% de participação do mercado total de resseguros no Brasil; e 48% de participação entre as resseguradoras locais, mantendo-nos como líder no país por mais um ano consecutivo, de acordo com dados dos últimos doze meses divulgados pela SUSEP.

No que se refere a nossa eficiência no mercado de resseguros no Brasil, o nosso lucro líquido representou cerca de 80% do lucro total das resseguradoras locais, no período de janeiro a novembro de 2015, segundo a SUSEP, mantendo-nos na liderança ainda em vários grupos de ramos, com destaque para Habitacional, Marítimos, Riscos Especiais, Rural, Patrimonial e Vida.

Não obstante, nossa atuação internacional, medida pela evolução da participação dos prêmios do exterior e pela contribuição à exportação de serviços, também apresentou resultados positivos. O principal serviço exportado pelo Brasil em 2015 foi o de Resseguros e de Retrocessão, correspondendo a 11% da exportação de serviços, de acordo com dados do primeiro semestre divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC. Desses 11%, nossa Companhia foi responsável por aproximadamente 80% desse montante exportado pelo Brasil, ratificando nossa representatividade no mercado de atuação. Conseguimos em 2015 superar nossos objetivos e além de resultados financeiros, priorizamos também nosso apoio a projetos sociais, e dedicamos especial atenção a nossos talentos, que sempre foram de extrema importância na condução de nossos negócios.

Anunciamos o apoio a seis grandes projetos sociais totalizando cerca de R\$ 2,2 milhões, destinados a fortalecer ações com foco nas áreas de saúde, bem-estar de crianças e idosos, prioritariamente em suas regiões de atuação, via leis de incentivo fiscais. Estabelecemos processos mais objetivos de avaliação de nossos mais de 370 funcionários, com elevada dose de meritocracia. Tivemos ainda em 2015 o primeiro programa de Trainee com mais de 18 mil inscritos, no qual conseguimos atrair para a Companhia candidatos formados em renomadas Universidades do Brasil e do exterior. Dessa forma, queremos manter aqueles profissionais alinhados com nossa estratégia e cultura e com os interesses de nossos acionistas.

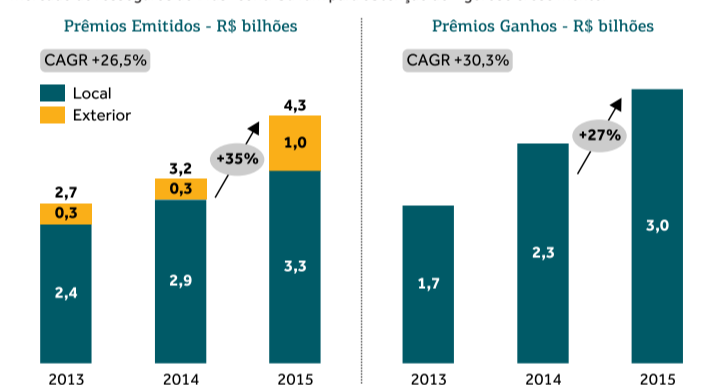
Mesmo com os desafios impostos pelo cenário macroeconômico ao longo de 2015, os resultados apresentados no encerramento do ano demonstram que estamos bem estruturados e posicionados para, satisfatoriamente, extrair valor do cenário adverso, mantendo a rentabilidade de nossos investimentos, a sustentabilidade de nosso resultado operacional e a eficiência de nossa gestão das despesas.

Principais Destaques de 2015

Receita com Prêmios

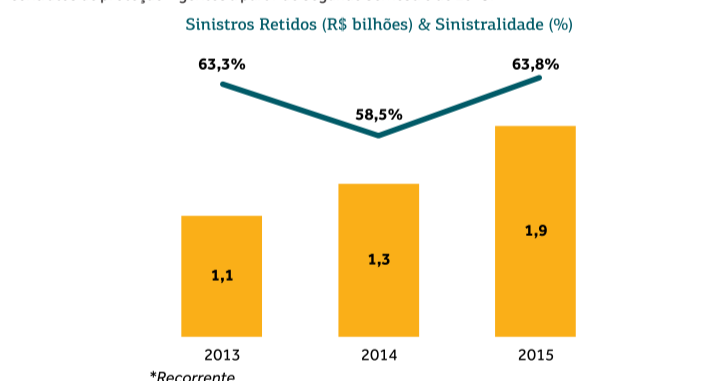
O volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE no ano de 2015 totalizou R\$ 4,3 bilhões, um aumento de 35% em relação a 2014. Desse montante, R\$ 3,3 bilhões foram prêmios emitidos no Brasil e R\$ 1,0 bilhão no exterior, que ampliou sua participação de 11% dos prêmios emitidos para 24% em 2015. Os prêmios emitidos no Brasil avançaram 15%, com as contribuições positivas dos ramos de *Property, Rural e Vida*. No exterior, o crescimento foi de 203% no volume de prêmios emitidos, explicado pela estratégia da Companhia de ampliar sua presença na América Latina e fortalecer sua presença no mercado global, bem como pela variação positiva da moeda estrangeira vis-à-vis o Real. Encerramos 2015 com um crescimento nos prêmios retidos de 38% em relação a 2014, totalizando R\$ 3,0 bilhões. Consequentemente, os prêmios ganhos seguiram a tendência de crescimento e avançaram 27% sobre 2014, totalizando R\$ 3,0 bilhões em 2015.

O foco da Companhia na obtenção de novos negócios e manutenção da posição de liderança no mercado de resseguros do Brasil contribuíram para obtenção do vigoroso crescimento.



Sinistros Retidos

Em 2015 registramos R\$ 1,9 bilhões em sinistros retidos, um aumento de 38% em relação a 2014. Esse aumento é reflexo da ocorrência de diversos sinistros ao longo do ano, mas que não impactaram o resultado de subscrição da Companhia. Em meio a esse cenário, o índice de sinistralidade ficou em 63,8%, um incremento de 5,3 pontos. Esperamos alcançar a redução do índice de sinistralidade nos próximos anos com base (i) na contínua melhora na gestão de regulação dos sinistros; e (ii) nos novos contratos de proteção vigentes a partir do segundo semestre de 2015.



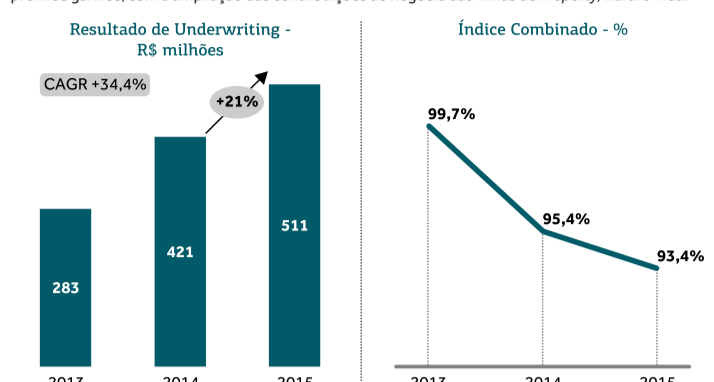
Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE		8.619.282	8.135.432	8.672.854	8.145.684
DISPONÍVEL		13.952	9.511	18.277	13.288
Caixa e bancos	5	13.952	9.511	18.277	13.288
APLICAÇÕES	6	2.060.711	2.410.608	2.066.856	2.414.646
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E RETROCESSÕES	7.1	2.188.472	1.947.721	2.188.489	1.948.421
Operações com seguradoras	7.2.1	1.819.174	1.510.586	1.819.174	1.510.586
Operações com resseguradoras	7.2.2	427.256	512.238	427.256	512.238
Outros créditos operacionais		90.658	76.822	90.675	77.522
(-) Provisão para riscos de créditos		(148.616)	(151.925)	(148.616)	(151.925)
ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS		4.212.755	3.654.549	4.254.580	3.654.792
Prêmios - Retrocessão	8.2	716.063	607.855	716.063	607.855
Sinistros - Retrocessão	8.1	3.476.261	3.013.174	3.518.086	3.013.417
Outras Provisões	8.3	20.431	33.520	20.431	33.520
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		142.145	112.084	143.405	113.578
Títulos e créditos a receber	9	11.053	14.577	12.313	16.071
Créditos tributários e previdenciários	10.1	131.092	97.507	131.092	97.507
DESPESAS ANTECIPADAS		1.247	871	1.247	871
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS		-	88	-	88
NÃO CIRCULANTE		5.649.413	4.502.235	5.665.778	4.495.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.375.606	4.218.106	5.292.824	4.229.980
APLICAÇÕES	6	4.186.565	3.135.797	4.103.783	3.147.671
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		1.189.041	1.082.309	1.189.041	1.082.309
Títulos e créditos a receber	9	28.118	29.037	28.118	29.037
Créditos tributários e previdenciários	10.1	206.190	249.992	206.190	249.992
Ativo fiscal diferido	10.1	480.691	376.178	480.691	376.178
Depósitos judiciais e fiscais	21	474.042	418.354	474.042	418.354
Outros créditos a receber		-	8.748	-	8.748
INVESTIMENTOS		174.545	194.067	273.676	175.650
Participações societárias		-	18.417	-	-
Imóveis destinados à renda	11	174.431	175.520	273.562	175.520
Outros Investimentos		114	130	114	130
IMOBILIZADO	12	35.905	32.880	35.921	32.899
Imóveis		13.016	11.920	13.016	11.920
Bens móveis		21.535	20.882	21.551	20.901
Outras imobilizações		1.354	78	1.354	78
INTANGÍVEL	13	63.357	57.182	63.357	57.182
TOTAL DO ATIVO		14.268.695	12.637.667	14.338.632	12.641.395

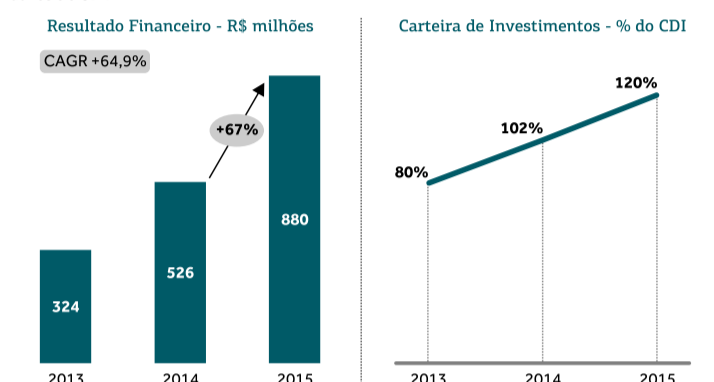
Resultado de Subscrição (Underwriting)

O resultado de subscrição totalizou R\$ 511 milhões em 2015, uma expansão de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado positivo foi decorrente do crescimento no volume de prêmios ganhos, com a ampliação das contribuições ao negócio das linhas de *Property, Rural e Vida*.



Resultado Financeiro

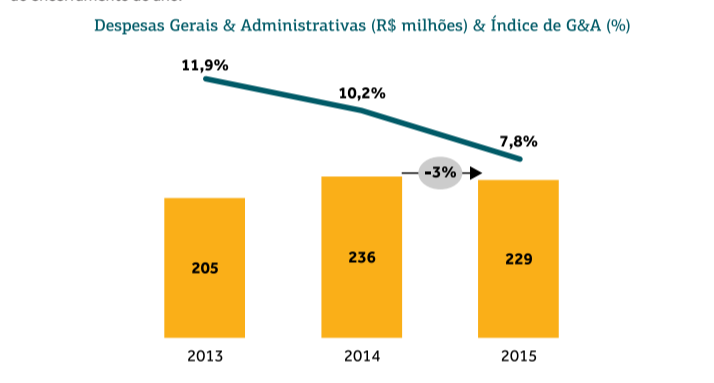
O resultado financeiro recorrente no ano de 2015 foi de R\$ 880 milhões, um avanço de 67% sobre 2014, ou cerca de R\$ 350 milhões em valores nominais. Ao final do ano de 2015, a carteira de investimentos totalizava aproximadamente R\$ 6,2 bilhões, com um retorno nominal de 16% no ano ante um CDI de 13% no mesmo período, o que gerou um desempenho equivalente a 120% do CDI. Contribuíram para esse desempenho superior ao CDI, as seguintes ações: (i) venda da posição de renda variável no momento em que o índice Ibovespa estava no patamar dos 56.000 pontos; (ii) incremento da alocação em títulos públicos indexados à inflação (NTN-B – vértices curtos); e (iii) posição em moeda estrangeira (posição para fazer hedge das exposições operacionais passivas da Companhia), em títulos soberanos da República Federativa do Brasil, aproveitando as oportunidades de arbitragem entre tais ativos e o CDI.



Em atendimento ao disposto no inciso IV do Art. 145 da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, o IRB Brasil RE declara possuir capacidade financeira compatível com as suas operações e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

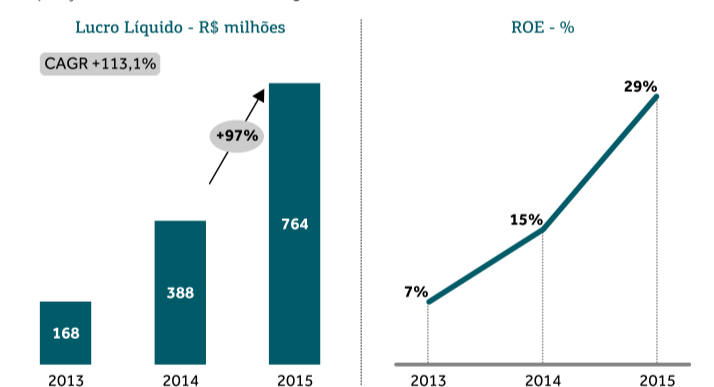
Despesas Gerais e Administrativas

A expansão no volume de prêmios emitidos em 2015 foi possível, mesmo com uma redução nas despesas, resultado do comprometimento especial com a eficiência administrativa. As despesas administrativas apresentaram uma redução nominal de 3%, inferior à inflação registrada no ano de 10%, resultado da reestruturação implementada ao longo do ano na busca de maior eficiência e geração de valor para os acionistas. Consequentemente, a relação entre as despesas gerais e administrativas sobre prêmios ganhos apresentaram uma redução de 2,4 pontos percentuais, passando de 10,2% para 7,8% ao encerramento do ano.



Lucro Líquido

O lucro líquido recorrente foi o maior valor da história da Companhia, um aumento de 97% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 764 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido de 29% expandiu 14 pontos percentuais sobre 2014 de 15%. Esse resultado foi alcançado por meio da combinação do crescimento do resultado operacional e do resultado financeiro, aliados a uma gestão administrativa eficiente e focada na geração de valor. O sólido resultado apresentado pelo IRB no ano de 2015 reforça sua posição de líder do mercado de resseguros no Brasil.



Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Ao longo do exercício de 2015, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição de R\$ 176 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio a seus acionistas. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia propôs a distribuição adicional de R\$ 454 milhões sob a forma de dividendos. A distribuição bruta total de dividendos e JCP proposta pela Administração para o exercício de 2015 totalizou R\$ 643 milhões, o que representa 85% do lucro líquido registrado no período, superior à distribuição de 75% do resultado do exercício de 2014. A proposta de destinação do resultado de 2015 será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no mês de março.

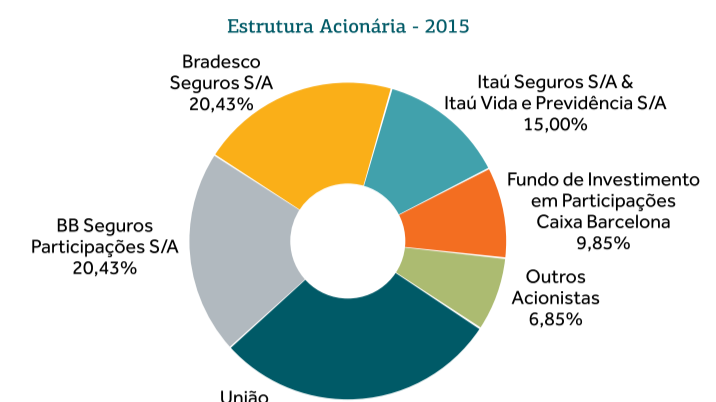
Gestão de Riscos

Em 2015 a Companhia conduziu a primeira etapa do importante projeto de desenvolvimento e implantação da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), em atendimento à Circular SUSEP nº 492, que prevê o desenvolvimento dos controles de captura das perdas operacionais que irão alimentar a base.

Ademais, pelo quarto ano consecutivo, o IRB Brasil RE conduziu o processo de renovação de seu rating A- pela agência de classificação de riscos A. M. Best, especializada no setor de seguros e resseguros, que vem atestando a solidez e robustez financeira do balanço do IRB, e disciplina na subscrição de riscos e na gestão financeira.

Governança Corporativa

O Conselho de Administração do IRB Brasil RE é composto por cinco membros. O histórico e o conhecimento de mercado dos nossos principais acionistas, com quem interagimos frequentemente, são um importante suporte para a Administração. Ademais, o Conselho de Administração é assessorado por um Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos, e por cinco Comitês independentes estatutários para auxiliar nossos administradores na melhor tomada de decisão para os acionistas minoritários.



Estrutura de Governança Corporativa



Em 2015, a Companhia ainda implementou o canal de Ética Corporativa e disponibilizou sua Cartilha de Prevenção a Fraudes a todos os funcionários e parceiros de negócios, visando a prevenção à lavagem de dinheiro e a mitigação de riscos e fraudes. Ademais, o IRB Brasil RE atendeu com êxito a todas as exigências dos órgãos reguladores e aprimorou ao longo do ano seu programa de controles internos.

Principais Reconhecimentos

Em 2015, a Companhia se destacou perante seus concorrentes com alguns importantes reconhecimentos oriundos de seus parceiros estratégicos, vale destacar o prêmio de Melhor Ressegurador Brasileiro, concedido pela *Brazil Insurance Awards* e o de Melhor Ressegurador Nacional no prêmio concedido pela Melhores de Seguros da Revista Apólice.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers (PWC), no sentido de assegurar-se de que a prestação de outros serviços por eles não venha a afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, a PWC prestou serviços adicionais no valor total de R\$ 2,6 milhões, referentes à auditoria no processo de abertura de capital. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade do desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, e que concordou com as opiniões expressas no Relatório de Auditores Independentes.

Agradecimentos

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os funcionários, acionistas, clientes das sociedades seguradoras pela indicação do IRB Brasil RE como ressegurador prioritário na sua proteção, aos parceiros e representantes do poder público pelo apoio e confiança em nossa missão de construir uma Companhia capaz de ser líder no Brasil, bem como na busca constante de geração de valor.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Conselheiros
Marcelo Barbosa Sainrive	Flavio Eduardo Arakaki
	Marcelo Augusto Dutra Labuto
	Oswaldo do Nascimento (Suplente)
	Samuel Monteiro dos Santos Junior

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Vice-Presidentes
José Carlos Cardoso	Fernando Passos
	Lucia Maria da Silva Valle
	Mario Di Croce
	Paul Conolly

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE		10.290.813	8.896.194	10.360.750	8.899.922
CONTAS A PAGAR		158.815	153.280	183.649	154.366
Obrigações a pagar	14.1	79.637	82.997	81.272	84.083
Impostos e encargos sociais a recolher		22.113	24.528	22.113	24.528
Provisões trabalhistas	22	7.212	8.217	7.212	8.217
Provisões para benefícios pós-emprego	14.2 e 25	35.582	33.717	35.582	33.717
Provisões para impostos e contribuições	15	14.271	3.		



Demonstrações dos resultados
Exercícios fndos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Prêmios emitidos líquidos.....		3.723.449	2.759.395	3.723.449	2.759.395
Variações das provisões técnicas.....		22.662	233.662	22.662	233.662
PRÊMIOS GANHOS	24.1	3.746.111	2.993.057	3.746.111	2.993.057
SINISTROS OCORRIDOS	24.2	(2.285.680)	(2.256.827)	(2.287.603)	(2.256.827)
Sinistros diretos.....		(1.971.754)	(2.201.008)	(1.973.677)	(2.201.008)
Salvados e ressarcimentos.....		74.953	60.053	74.953	60.053
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....		(388.879)	(115.872)	(388.879)	(115.872)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	24.3	(95.430)	(79.548)	(95.430)	(79.548)
Comissões.....		(95.430)	(79.548)	(95.430)	(79.548)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	24.5	9.217	(103.132)	11.969	(100.839)
RESULTADO COM RETROCESSÃO	24.4	(792.310)	(117.941)	(792.310)	(117.941)
Receitas com retrocessões.....		547.442	945.368	547.442	945.368
Despesas com retrocessões.....		(1.289.209)	(1.046.586)	(1.289.209)	(1.046.586)
Salvados e ressarcimentos ao retrocessionário.....		(54.388)	(20.884)	(54.388)	(20.884)
Outras receitas e despesas operacionais.....		3.845	4.161	3.845	4.161
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	24.6	(238.786)	(238.792)	(266.605)	(287.255)
DESPESAS COM TRIBUTOS	24.7	(111.018)	73.988	(111.018)	73.988
RESULTADO FINANCEIRO	24.8	798.114	627.626	799.423	629.788
Receitas financeiras.....		1.947.141	1.010.119	1.947.155	1.299.165
Despesas financeiras.....		(1.149.027)	(382.493)	(1.147.732)	(669.377)
RESULTADO PATRIMONIAL	24.9	12.651	45.963	15.450	45.762
Receitas com imóveis de renda, liquidadas.....		37.955	37.064	37.955	37.064
Ajustes de investimentos em controladas.....		(2.798)	7.331	-	7.141
Outras receitas patrimoniais, liquidadas.....		(22.506)	1.568	(22.505)	1.557
RESULTADO OPERACIONAL		1.042.869	944.394	1.019.987	900.185
GANHOS COM ATIVOS NÃO CORRENTES		21	26	21	26
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		1.042.890	944.420	1.020.008	900.211
Imposto de renda.....		(158.159)	(183.128)	(158.277)	(183.292)
Contribuição social.....		(98.013)	(115.377)	(98.013)	(115.377)
Participações nos lucros.....		(23.000)	(44.373)	-	95
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		763.718	601.542	763.718	601.542
Lucro básico e diluído por ação.....		2,46	1,94	2,46	1,94

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios fndos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	Controladora e Consolidado	
		2015	2014
Lucro líquido do exercício		763.718	601.542
Outros resultados abrangentes			
Itens a serem posteriormente registradas em resultado			
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior.....	23.4	8.537	2.270
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Perda líquida originada de avaliação a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda no período.....		(122.322)	(6.522)
Realização ganho originados da venda de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício.....		-	135
Ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários – Controladas.....		(23)	95
Imposto de renda e contribuição social.....		57.014	2.531
		(56.794)	(1.433)
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Benefícios pós-emprego.....	23.4	12.077	15.876
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego.....		(1.465)	(985)
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego – Controladas.....		(5.435)	(6.350)
Imposto de renda e contribuição social		5.177	8.541
		(51.617)	7.108
		712.101	608.650

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto juros sobre o capital próprio e dividendos por ação ordinária

	Nota	Capital Social		Reserva de lucros		Ações em		Ajuste de avaliação		Lucros		Proposta de distribuição de		Patrimônio líquido dos	
		Legal	Reinvestimento	tesouraria	patrimonial	acumulados	dividendos adicionais	sócios da controladora							
Saldos em 1º de janeiro de 2014		1.453.080	253.593	842.333	(10.531)	(35.896)	-	-	-	165.634	2.668.213				
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.....	23.4	-	-	-	-	(3.703)	-	-	-	-	(3.703)	-	-		
Outras.....	23.4	-	-	-	-	2.270	-	-	-	-	2.270	-	-		
Ajustes acumulados de conversão.....	25	-	-	-	-	8.541	-	-	-	-	8.541	-	-		
Ganhos atuariais em benefício pós-emprego.....		-	-	-	-	-	-	-	601.542	-	601.542	-	-		
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	-	-	7.108	601.542	-	608.650	-	-		
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Aquisição de ações em tesouraria.....		-	-	-	(2.425)	-	-	-	-	-	(2.425)	-	-		
Proposta para distribuição do resultado.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Dividendo adicional pago do exercício de 2013.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(165.634)	(165.634)	-	-		
Constituição de reserva legal.....		-	30.077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Constituição de reserva de reinvestimentos.....	23.3	-	-	258.830	-	-	-	-	(30.077)	-	-	-	-		
Distribuição de dividendos.....	23.6	-	-	-	-	-	-	-	(258.830)	-	-	-	-		
Distribuição de juros sobre capital próprio.....	23.6	-	-	(127.970)	-	-	-	-	(312.635)	285.733	(26.902)	-	-		
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	30.077	130.860	(2.425)	-	-	(601.542)	120.099	120.099	(322.931)	-	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.453.080	283.670	973.193	(12.956)	(28.788)	-	-	-	285.733	2.953.932				
Saldos em 1º de janeiro de 2015		1.453.080	283.670	973.193	(12.956)	(28.788)	-	-	-	285.733	2.953.932				
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.....	23.4	-	-	-	-	(65.331)	-	-	-	-	(65.331)	-	-		
Outras.....	23.4	-	-	-	-	8.537	-	-	-	-	8.537	-	-		
Ganhos atuariais em benefício pós-emprego.....	25	-	-	-	-	5.177	-	-	-	-	5.177	-	-		
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	763.718	-	763.718	-	-		
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(51.617)	-	-	763.718	-	712.101	-	-		
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Aquisição de ações em tesouraria.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Proposta para distribuição do resultado.....		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Dividendo adicional pago do exercício de 2014.....		-	-	-	-	-	-	-	-	(285.733)	(285.733)	-	-		
Constituição de reserva legal.....		-	6.947	-	-	-	-	-	(6.947)	-	-	-	-		
Constituição de reserva de reinvestimentos.....	23.3	-	-	273.004	-	-	-	-	(273.004)	-	-	-	-		
Distribuição de dividendos.....	23.6	-	-	-	-	-	-	-	(483.767)	454.062	(29.705)	-	-		
Distribuição de juros sobre capital próprio.....	23.6	-	-	(176.000)	-	-	-	-	-	-	(176.000)	-	-		
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	6.947	97.004	(12.956)	(80.405)	-	-	(763.718)	168.329	(491.438)	-	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1.453.080	290.617	1.070.197	(12.956)	(80.405)	-	-	-	454.062	3.174.595				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios fndos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Receita com operação de seguros.....	3.723.449	2.759.395	3.723.449	2.759.395
Outras.....	(46.591)	(62.042)	(43.839)	(59.749)
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa.....	2.301	(47.640)	2.301	(47.640)
Varição das provisões técnicas.....	22.662	233.662	22.662	233.662
Receita líquida operacional	3.701.821	2.883.375	3.704.573	2.885.668
Benefícios e Sinistros				
Sinistros.....	(1.971.754)	(2.201.008)	(1.973.677)	(2.201.008)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(388.879)	(115.872)	(388.879)	(115.872)
Outras.....	74.953	60.053	74.953	60.053
	(2.285.680)	(2.256.827)	(2.287.603)	(2.256.827)
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia e outros.....	(39.054)	(29.857)	(39.226)	(29.965)
Serviços de terceiros, comissões líquidas.....	(41.212)	(44.397)	(41.212)	(46.565)
	(80.266)	(74.254)	(80.438)	(76.530)
Depreciação bruta	1.335.875	552.294	1.336.532	552.311
Depreciação, amortização e exaustão	(27.088)	(17.081)	(27.114)	(17.263)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.308.787	535.213	1.309.418	535.048
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado Financeiro.....	798.114	627.626	799.423	629.788
Resultado com operações de resseguros cedidos.....	(792.310)	(117.941)	(792.310)	(117.941)
Outras.....	(26.038)	(27.709)	(27.375)	(28.225)
	(20.234)	481.976	(20.262)	483.622
Valor adicionado total a distribuir	1.288.553	1.017.189	1.289.156	1.018.670
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal.....	157.645	191.150	158.130	192.447
Impostos, taxas e contribuições.....	367.189	224.517	367.307	224.681
Juros sobre capital próprio.....	176.000	312.635	176.000	312.635
Lucros retidos do período.....	587.719	288.907	587.719	288.907
	1.288.553	1.017.189	1.289.156	1.018.670

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Brasil RE", "Resseguradora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima privada de capital fechado, criada em 1939 pelo então Presidente Getúlio Vargas, com sede na Avenida Marechal Câmara, número 171, na cidade do Rio de Janeiro e escritórios em São Paulo, Buenos Aires, Londres e Nova Iorque. Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguros no país e no exterior.

Ao final de 2015, com base em informações do IRB Brasil RE e da SUSEP, o IRB-Brasil Resseguros S.A. manteve-se na posição de líder do mercado brasileiro de resseguros, com "Market share" de aproximadamente 38% (acumulado até dezembro de 2015), focando sua atuação na geração de valor para os clientes por meio de soluções eficazes de resseguros, na busca de resultados sólidos e perspectivas de crescimento sustentável.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 5 de fevereiro de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Bases de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas



4.3.1. Monitoramento dos passivos de resseguro por linhas de negócio

A Companhia calcula seus provisos técnicos seguindo as normas do órgão regulador. O quadro abaixo demonstra os passivos (PSL, IBNR, IBNER, PET, PPNG, PDR) brutos e líquidos por linhas de negócio:

Grupo de Ramos	Resseguro		Retrocessão	
	2015	2014	2015	2014
Patrimonial	3.361.049	3.075.672	(1.887.700)	(1.689.489)
Riscos especiais	645.634	452.612	(470.335)	(304.076)
Responsabilidades	686.881	621.592	(304.393)	(258.339)
Casos	672.707	598.506	(559.666)	(452.672)
Automóvel	251.306	241.795	(6.295)	(3.623)
Transportes	413.570	366.562	(243.290)	(190.975)
Riscos financeiros	710.635	715.802	(367.277)	(379.931)
Crédito	37.515	40.770	(27.715)	(16.511)
Pessoas	203.075	183.348	(38.980)	(32.550)
Habitacional	52.307	44.175	(270)	(808)
Rural	442.205	431.704	(44.316)	(116.874)
Marítimos	176.366	137.602	(39.859)	(18.892)
Aeronáuticos	338.119	239.008	(166.654)	(149.937)
Run-off (Londres)	217.661	172.206	-	-
Outros	881.856	506.981	(56.005)	(39.872)
Total	9.090.886	7.828.335	(4.212.755)	(3.654.549)

Grupo de Ramos	Resseguro		Retrocessão	
	2015	2014	2015	2014
Patrimonial	3.361.049	3.075.672	(1.887.700)	(1.689.489)
Riscos especiais	645.634	452.612	(470.335)	(304.076)
Responsabilidades	686.881	621.592	(304.393)	(258.339)
Casos	672.707	598.506	(559.666)	(452.672)
Automóvel	251.306	241.795	(6.295)	(3.623)
Transportes	413.570	366.562	(243.290)	(190.975)
Riscos financeiros	710.635	715.802	(367.277)	(379.931)
Crédito	37.515	40.770	(27.715)	(16.511)
Pessoas	203.075	183.348	(38.980)	(32.550)
Habitacional	52.307	44.175	(270)	(808)
Rural	442.205	431.704	(44.316)	(116.874)
Marítimos	176.366	137.602	(39.859)	(18.892)
Aeronáuticos	338.119	239.008	(166.654)	(149.937)
Run-off (Londres)	217.661	172.206	-	-
Outros	926.619	509.392	(97.530)	(40.115)
Total	9.135.649	7.828.335	(4.212.580)	(3.654.549)

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados em negócios facultativos, somente. Portanto, devido à ausência de informações completas a respeito de segregação de região geográfica, e seguindo a orientação da Circular SUSEP nº517/2015, não é cabível divulgação de concentração de risco por área geográfica.

4.3.2. Desenvolvimento de Sinistros

As tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos sinistros da Companhia, por ano de subscrição.

• Bruto de retrocessão

Ano de subscrição	Controladora						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sinistros incorridos							
no ano	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095
Um ano depois	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	
Dois anos depois	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277		
Três anos depois	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247			
Quatro anos depois	1.391.459	838.675	972.769				
Cinco anos depois	1.396.592	815.800					
Seis anos depois	1.398.616						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095
Passivos reconhecidos no balanço	97.763	98.718	235.931	435.669	648.921	666.604	552.339
Passivo em relação a anos anteriores							
a 2009							2.830.867
IBNER							355.501
Total do passivo incluído no balanço							5.922.313

Ano de subscrição	Controladora						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sinistros incorridos							
no ano	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187
Um ano depois	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	
Dois anos depois	1.833.735	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805		
Três anos depois	1.858.580	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247		
Quatro anos depois	1.858.580	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247		
Cinco anos depois	2.043.347	1.396.592					
Seis anos depois	2.265.476						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.265.476	1.396.592	838.675	1.028.917	1.813.805	1.362.435	293.187
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.265.476	1.396.592	838.675	1.028.917	1.813.805	1.362.435	293.187
Passivos reconhecidos no balanço	444.488	107.491	175.391	417.438	591.145	757.453	236.469
Passivo em relação a anos anteriores							
a 2008							2.254.708
IBNER							396.607
Total do passivo incluído no balanço							5.381.192

Ano de subscrição	Consolidado						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sinistros incorridos							
no ano	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187	656.095
Um ano depois	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	1.331.605	
Dois anos depois	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805	2.039.277		
Três anos depois	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247			
Quatro anos depois	1.391.459	838.675	972.769				
Cinco anos depois	1.396.592	815.800					
Seis anos depois	1.398.616						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.398.616	815.800	972.769	2.005.247	2.039.277	1.331.605	656.095
Passivos reconhecidos no balanço	97.763	98.718	235.931	435.669	648.921	666.604	552.339
Passivo em relação a anos anteriores							
a 2009							2.831.888
IBNER							355.501
Total do passivo incluído no balanço							5.923.334

Ano de subscrição	Consolidado						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sinistros incorridos							
no ano	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187
Um ano depois	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	
Dois anos depois	1.833.735	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805		
Três anos depois	1.858.580	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247		
Quatro anos depois	1.858.580	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247		
Cinco anos depois	2.043.347	1.396.592					
Seis anos depois	2.265.476						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.265.476	1.396.592	838.675	1.028.917	1.813.805	1.362.435	293.187
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.265.476	1.396.592	838.675	1.028.917	1.813.805	1.362.435	293.187
Passivos reconhecidos no balanço	444.488	107.491	175.391	417.438	591.145	757.453	236.469
Passivo em relação a anos anteriores							
a 2008							2.254.708
IBNER							396.607
Total do passivo incluído no balanço							5.381.192

Ano de subscrição	Consolidado						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sinistros incorridos							
no ano	777.939	738.882	340.142	200.595	342.520	1.107.829	293.187
Um ano depois	1.782.336	1.241.026	845.278	516.906	975.304	1.362.435	
Dois anos depois	1.833.735	1.374.800	750.949	765.358	1.813.805		
Três anos depois	1.858.580	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247		
Quatro anos depois	1.858.580	1.433.714	682.091	1.028.917	2.005.247		
Cinco anos depois	2.043.347	1.396.592					
Seis anos depois	2.265.476						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.265.476	1.396.592	838.675	1.028.917	1.813.805	1.362.435	293.187
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	2.265.476	1.396.592	838.675	1.028.917	1.813.805	1.362.435	293.187
Passivos reconhecidos no balanço	444.488	107.491	175.391	417.438	591.145	757.453	236.469
Passivo em relação a anos anteriores							
a 2008							2.254.708
IBNER							396.607
Total do passivo incluído no balanço							5.381.192

Ano de subscrição	Controladora						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sinistros incorridos							
no ano	458.107	257.280	146.828	212.493	713.804	194.043	325.364
Um ano depois	835.580	648.986	283.846	588.287	802.663	981.979	
Dois anos depois	1.051.953	550.314	346.747	916.994	1.133.787		
Três anos depois	1.052.361	471.303	589.538	1.016.375			
Quatro anos depois	1.011.430	579.850	574.959				
Cinco anos depois	1.056.507	559.104					
Seis anos depois	1.057.876						
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.057.876	559.104	574.959	1.016.375	1.133.787	981.979	325.364
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	1.057.876	559.104	574.959	1.016.375	1.133.787	981.979	325.364
Passivos reconhecidos no balanço	85.077	47.972	131.692	220.495	247.756	453.834	248.728
Passivo em relação a anos anteriores							
a 2008							1.311.122
IBNER							230.399
Total do passivo incluído no balanço							2.977.075

Ano de subscrição	Controladora						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Sinistros incorridos							
no ano	500.531	458.107	257.280	146.828	212.493	713.804	194.043
Um ano depois	1.088.423	835.580	648.986	283.846	588.287	802.663	
Dois anos depois	1.209.256	1.051.953	550.314	346.747	916.994		
Três anos depois	1.237.117	1.052.361	471.303	589.538			
Quatro anos depois	1.380.918	1.011.430	579.850				
Cinco anos depois	1.378.820	1.0					



6.2. Movimentação das aplicações financeiras

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	853.516	3.995.219	697.670	5.546.405
Aplicações	4.036.468	2.797.168	1.718.172	8.551.808
Rendimento resgate	(45.208)	(31.176)	(10.336)	(86.720)
Principal resgate	(4.138.474)	(2.322.920)	(2.215.712)	(8.677.106)
Resultado financeiro	120.191	547.219	48.343	715.753
Ajuste a valor de mercado	-	(122.322)	-	(122.322)
Oscilação Cambial	164.028	143.305	12.125	319.458
Saldos em 31 de dezembro de 2015	990.923	5.006.493	250.262	6.247.678

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.711.061	2.500.127	1.013.829	5.225.017
Aplicações	2.911.847	2.425.991	5.703.981	11.041.819
Rendimento resgate	(287.135)	(23.397)	(23.491)	(334.023)
Principal resgate	(3.576.611)	(1.236.450)	(6.112.152)	(10.925.213)
Resultado financeiro	94.354	310.076	65.165	469.595
Ajuste a valor de mercado	-	(6.329)	-	(6.329)
Oscilação Cambial	-	25.201	50.338	75.539
Saldos em 31 de dezembro de 2014	853.516	3.995.219	697.670	5.546.405

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	853.291	4.011.356	697.670	5.562.317
Aplicações	4.036.468	2.707.759	1.718.172	8.462.399
Rendimento resgate	(45.208)	(31.176)	(10.336)	(86.720)
Principal resgate	(4.138.474)	(2.327.369)	(2.215.712)	(8.681.555)
Resultado financeiro	120.818	547.901	48.343	717.062
Ajuste a valor de mercado	-	(122.322)	-	(122.322)
Oscilação Cambial	164.028	143.305	12.125	319.458
Saldos em 31 de dezembro de 2015	990.923	4.929.454	250.262	6.170.639

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.710.910	2.514.124	1.013.829	5.238.863
Aplicações	2.914.726	2.429.800	5.703.981	11.048.507
Rendimento resgate	(287.135)	(23.397)	(23.491)	(334.023)
Principal resgate	(3.579.728)	(1.239.940)	(6.112.152)	(10.931.820)
Resultado financeiro	94.355	310.141	65.165	469.661
Ajuste a valor de mercado	-	(6.234)	-	(6.234)
Oscilação Cambial	163	26.862	50.338	77.363
Saldos em 31 de dezembro de 2014	853.291	4.011.356	697.670	5.562.317

7. Créditos das Operações com Resseguros e Retrocessões

As contas de créditos das operações com resseguros e retrocessões representam, principalmente, os saldos a receber resultantes dos movimentos operacionais das sociedades seguradoras do país e de sociedades resseguradoras do exterior, acrescidos dos prêmios emitidos a receber, das respectivas comissões, das indenizações de sinistros a receber e dos créditos decorrentes dos negócios provenientes de operações realizadas no passado pela sucursal de Londres, conforme demonstrado a seguir:

7.1 Composição

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Operações com seguradoras (7.2.1)	1.819.174	1.510.586	1.819.174	1.510.586
Operações com resseguradoras (7.2.2)	427.256	512.238	427.256	512.238
Outros créditos operacionais	90.658	76.822	90.675	77.522
Provisão de créditos com liquidação duvidosa	(148.616)	(151.925)	(148.616)	(151.925)
2.188.472	1.947.721	2.188.489	1.948.421	

Não Circulante

Operações com seguradoras (7.2.1)	31.643	30.635	31.643	30.635
Provisão de créditos com liquidação duvidosa	(31.643)	(30.635)	(31.643)	(30.635)
2.188.472	1.947.721	2.188.489	1.948.421	

7.2 Movimentação

Operações com seguradoras	Controladora e Consolidado			
	Prêmio Efetivo	Prêmio Estimado	Prêmio RVNE	Sinistro Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	661.569	487.385	231.824	160.443
Prêmios a receber	3.358.274	54.202	43.821	-
Recebimentos	(3.018.295)	(163.966)	(52.703)	(3.234.964)
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros	-	-	-	(7.118)
Varição cambial	19.715	21.080	52.489	2.097
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.021.263	398.701	275.431	1.850.981

Circulante	Controladora e Consolidado			
	Prêmio Efetivo	Prêmio Estimado	Prêmio RVNE	Sinistro Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	868.186	610.762	198.450	121.410
Prêmios a receber	461.696	1.455.527	110.545	-
Recebimentos	(687.188)	(1.582.950)	(90.910)	(2.361.068)
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros	-	-	-	38.773
Varição cambial	18.875	4.046	13.739	260
Saldos em 31 de dezembro de 2014	661.569	487.385	231.824	160.443

Não Circulante	Controladora e Consolidado			
	Prêmio Efetivo	Prêmio Estimado	Prêmio RVNE	Sinistro Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	868.186	610.762	198.450	121.410
Prêmios a receber	461.696	1.455.527	110.545	-
Recebimentos	(687.188)	(1.582.950)	(90.910)	(2.361.068)
Salvados, ressarcimentos e adiantamentos para liquidação de sinistros	-	-	-	38.773
Varição cambial	18.875	4.046	13.739	260
Saldos em 31 de dezembro de 2014	661.569	487.385	231.824	160.443

Operações com resseguradoras	Controladora e Consolidado			
	Prêmio Efetivo	Sinistros	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	81.744	426.275	4.219	512.337
Prêmios a receber	318.307	-	-	318.307
Recebimentos	(228.109)	-	-	(228.109)
Recuperação de sinistros	-	(231.702)	-	(231.702)
Varição cambial	17.947	41.949	7	59.903
Outros créditos	-	-	(3.381)	(3.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	189.889	236.522	845	427.256

Operações com resseguradoras	Controladora e Consolidado			
	Prêmio Efetivo	Sinistros	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	212.294	283.167	-	495.461
Prêmios a receber	74.782	-	-	74.782
Recebimentos	(212.287)	-	-	(212.287)
Recuperação de sinistros	-	113.661	-	113.661
Varição cambial	6.955	29.447	181	36.583
Outros créditos	-	-	4.038	4.038
Saldos em 31 de dezembro de 2014	81.744	426.275	4.219	512.238

7.3 Aging de créditos das operações com resseguros e retrocessões

A análise de vencimento de créditos das operações com resseguro e retrocessão está apresentada abaixo:

Aging	Controladora			
	Crédito das Operações	Débito das Operações	PDD	Total
A vencer	1.622.473	(641.274)	(10.296)	970.903
Vencidos até 30 dias	89.333	(42.854)	(9.534)	36.945
Vencidos entre 31 e 60 dias	54.665	(62.483)	(1.830)	(9.648)
Vencidos entre 61 e 120 dias	48.822	(17.603)	(7.028)	24.191
Vencidos entre 121 e 180 dias	2.472	(23.544)	(811)	(21.883)
Vencidos entre 181 e 365 dias	59.883	(31.427)	(4.351)	24.105
Vencidos acima de 365 dias	491.085	(219.010)	(146.409)	125.666
2.368.748	(1.038.539)	(180.259)	1.149.954	

Aging	Controladora			
	Crédito das Operações	Débito das Operações	PDD	Total
A vencer	1.622.473	(641.274)	(10.296)	970.903
Vencidos até 30 dias	89.333	(42.854)	(9.534)	36.945
Vencidos entre 31 e 60 dias	54.665	(62.483)	(1.830)	(9.648)
Vencidos entre 61 e 120 dias	48.822	(17.603)	(7.028)	24.191
Vencidos entre 121 e 180 dias	2.472	(23.544)	(811)	(21.883)
Vencidos entre 181 e 365 dias	59.883	(31.427)	(4.351)	24.105
Vencidos acima de 365 dias	491.100	(219.550)	(146.409)	125.341
2.368.748	(1.038.539)	(180.259)	1.149.954	

Para os saldos das contas a pagar e contas a receber, vencidos e a vencer no valor de R\$ 1.330.213, foi constituída provisão para devedores duvidosa no valor de R\$ 180.259, considerando o histórico de inadimplência dos clientes, dentro da utilização da metodologia própria da Companhia, baseada na segregação de parceiros de negócio por origem de atuação no país e exterior e partes relacionadas, classificação de rating por histórico de adimplência, clientes com saldos passivos não liquidados e tratamento especial para clientes em negociação.

8. Ativos de Retrocessão - Provisões Técnicas

8.1 Composição

Sinistros pendentes de pagamento e sinistros ocorridos mas não avisados, conforme demonstrado abaixo:

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	Total
Patrimonial	1.373.097	213.800	1.586.477	1.586.477
Riscos especiais	222.571	22.409	244.980	244.980
Responsabilidades	261.535	12.585	274.120	274.120
Cascos	516.297	39.554	555.851	555.851
Automóveis	2.065	1.763	3.828	3.828
Transportes	187.764	26.863	214.627	214.627
Riscos financeiros	205.773	141.036	346.809	346.809
Crédito	21.603	6.109	27.712	27.712
Pessoas	23.761	7.600	31.361	31.361
Habitacional	96	173	269	269
Rural	19.036	24.858	43.894	43.894
Marítimo	10.597	11.121	21.718	21.718
Aeronáutico	86.432	23.283	109.715	109.715
Outros	14.611	289	14.900	14.900
2.945.238	531.023	3.476.261	3.476.261	

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	Total
Patrimonial	1.373.097	213.800	1.586.477	1.586.477
Riscos especiais	222.571	22.409	244.980	244.980
Responsabilidades	261.535	12.585	274.120	274.120
Cascos	516.297	39.554	555.851	555.851
Automóveis	2.065	1.763	3.828	3.828
Transportes	187.764	26.863	214.627	214.627
Riscos financeiros	205.773	141.036	346.809	346.809
Crédito	21.603	6.109	27.712	27.712
Pessoas	23.761	7.600	31.361	31.361
Habitacional	96	173	269	269
Rural	19.036	24.858	43.894	43.894
Marítimo	10.597	11.121	21.718	21.718
Aeronáutico	86.432	23.283	109.715	109.715
Outros	14.611	289	14.900	14.900
2.945.238	531.023	3.476.261	3.476.261	

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	Total
Patrimonial	1.373.097	213.800	1.586.477	1.586.477
Riscos especiais	222.571	22.409	244.980	244.980
Responsabilidades	261.535	12.585	274.120	274.120
Cascos	516.297	39.554	555.851	555.851
Automóveis	2.065	1.763	3.828	3.828
Transportes	187.764	26.863	214.627	214.627
Riscos financeiros	205.773	141.036	346.809	346.809
Crédito	21.603	6.109	27.712	27.712
Pessoas	23.761	7.600	31.361	31.361
Habitacional	96	173	269	269
Rural	19.036	24.858	43.894	43.894
Marítimo	10.597	11.121	21.718	21.718
Aeronáutico	86.432	23.283	109.715	109.715
Outros	14.611	289	14.900	14.900
2.945.238	531.023	3.476.261	3.476.261	

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Sinistros pendentes de pagamento	Sinistros ocorridos mas não avisados	Total	Total
Patrimonial	1.373.09			



14.2. Provisão para benefícios pós-emprego

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Benefício - pós emprego - Aposentadoria (I)	170.443	147.905
Benefício - pós emprego - Plano Médico (II)	191.707	225.798
Benefício - pós emprego - Seguro de vida (III)	969	1.348
Benefício - pós emprego - Auxílio funeral (IV)	1.360	1.733
Circulante	364.479	376.784
Circulante	35.882	33.717
Não Circulante	328.897	343.067
Total	364.479	376.784

(I) Benefício pós-emprego - Aposentadoria

A Companhia custeia os benefícios de complementação de aposentadoria e de pecúlio por morte dos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968, de melhoria de complementação de aposentadoria para servidores aposentados até 28 de fevereiro de 1975 e de melhoria de pensão relativa aos beneficiários dos servidores falecidos até 28 de fevereiro de 1975.

(II) Benefício pós-emprego - Assistência médica e odontológica

Planos de autogestão com cobertura médico (ambulatorial), cirúrgico (internação), obstétrico e odontológica, além de reembolsos e benefício farmácia para empregados ativos, aposentados e pensionistas, bem como os dependentes destas categorias: para os empregados admitidos até 31 de maio de 2004, os dependentes podem ser cônjuges, filhos e Pais, com renda inferior a um salário mínimo. Para funcionários admitidos a partir de 1º de junho de 2004, só podem ser considerados dependentes cônjuges e os filhos. Para aqueles que ingressaram a partir de 14 de outubro de 1996, o IRB Brasil RE arca com 50% do custo do plano, isto é, dos valores das tabelas I e II (Itens 5.1.4 e 5.1.5 da seção 1 das Normas do PCAM (Plano de Contribuição de Assistência Médica)) e os empregados e beneficiários, com a outra parcela equivalente aos outros 50%. Para aqueles que ingressaram até 13 de outubro de 1996, a contribuição do empregado e seus dependentes varia de 0,25% a 2% do valor das rubricas que formam a base salarial de referência. As contribuições são descontadas mensalmente de seu salário, variando assim conforme a data de admissão, valor da base salarial (%) e faixa etária (tabelas).

(III) Benefício pós-emprego - Seguro de vida

Para os funcionários admitidos até 1998, o IRB Brasil RE arca com 100% do prêmio e para os funcionários admitidos após aquele ano, com 50% do prêmio. A participação do funcionário é opcional. Os aposentados por tempo de contribuição que desejam permanecer na apólice ao se aposentarem, arcam integralmente com o prêmio. O IRB arca integralmente com o custo do prêmio dos aposentados por invalidez.

(IV) Benefício pós-emprego - Auxílio funeral

Este benefício é disponibilizado apenas para os empregados admitidos até 31 de outubro de 1996. O auxílio é limitado ao valor de R\$ 1.384,38 para funeral simples, R\$ 1.630,36 para cremação e R\$ 2.739,07 para funeral com cremação.

15. Provisões para impostos e contribuições

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
CSLL a pagar	9.479	3.821
PIS/COFINS a pagar	4.792	-
Total	14.271	3.821

16. Débito de operações de resseguro e retrocessão

As contas de débitos das operações com resseguro e retrocessões representam, principalmente, os saldos a pagar resultantes dos movimentos operacionais das sociedades seguradoras do País e de sociedades resseguradoras do exterior, acrescidos dos prêmios a pagar, das respectivas comissões, das indenizações de sinistros a pagar e dos débitos decorrentes dos negócios provenientes de operações realizadas no passado pela sucursal de Londres, conforme demonstrado a seguir:

16.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Operações com seguradoras	156.082	53.943	156.082	53.943
Operações com resseguradoras	676.759	589.805	677.078	590.022
Corretores de resseguros, retrocessões e outros	52.500	39.245	52.521	39.259
Outros débitos operacionais (*)	152.854	214.598	152.854	214.598
Total	1.038.195	897.591	1.038.535	897.882

(*) Referem-se a débitos da Companhia decorrentes de operações realizadas junto a Fundos e Consórcios.

16.2. Movimentação

16.2.1. Operação com seguradoras

	Controladora e Consolidado			
	Prêmios	Sinistros	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	908	52.861	174	53.943
Prêmios e juros de retrocessões pagos	(342)	-	-	(342)
Sinistro de resseguro a pagar	-	1.890.438	-	1.890.438
Sinistro de resseguro pagos	-	(1.792.016)	-	(1.792.016)
Outros a pagar	-	-	103	103
Outros pagos	-	-	(97)	(97)
Variação cambial	185	3.854	14	4.053
Saldo em 31 de dezembro de 2015	751	155.137	194	156.082

16.2.2. Operação com resseguradoras

	Controladora e Consolidado			
	Prêmios	Sinistros	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	202.647	114.652	18.964	336.263
Prêmios e juros de retrocessões a pagar	33	-	-	33
Prêmios e juros de retrocessões pagos	(201.926)	-	-	(201.926)
Sinistro de resseguro a pagar	-	1.956.954	-	1.956.954
Sinistro de resseguro pagos	-	(2.018.921)	-	(2.018.921)
Outros a pagar	-	-	14.045	14.045
Outros pagos	-	-	(32.866)	(32.866)
Variação cambial	154	176	81	361
Saldo em 31 de dezembro de 2014	908	52.861	174	53.943

16.2.2.1. Operação com seguradoras

	Controladora e Consolidado			
	Prêmios	Sinistros	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	606.011	(16.409)	203	589.805
Prêmios, comissões e juros de retrocessões a pagar	1.236.915	-	-	1.236.915
Prêmios, comissões e juros de retrocessões pagos	(1.224.317)	-	-	(1.224.317)
Sinistro de resseguro a pagar	-	148.828	-	148.828
Sinistro de resseguro pagos	-	(116.424)	-	(116.424)
Outros a pagar	-	-	47.637	47.637
Outros pagos	-	-	(40.449)	(40.449)
Variação cambial	41.974	(7.324)	114	34.764
Saldo em 31 de dezembro de 2015	660.583	8.671	7.505	676.759

16.2.2.2. Operação com resseguradoras

	Controladora e Consolidado			
	Prêmios	Sinistros	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	766.547	18.615	1	785.163
Prêmios, comissões e juros de retrocessões a pagar	1.036.753	-	-	1.036.753
Prêmios, comissões e juros de retrocessões pagos	(1.236.194)	-	-	(1.236.194)
Sinistro de resseguro a pagar	-	205.063	-	205.063
Sinistro de resseguro pagos	-	(235.214)	-	(235.214)
Outros a pagar	-	-	6.375	6.375
Outros pagos	-	-	(6.186)	(6.186)
Variação cambial	39.084	(4.847)	14	34.251
Saldo em 31 de dezembro de 2014	606.011	(16.409)	203	589.805

17. Depósitos de terceiros

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Até 30 dias	2.679	1.397
Acima de 120 dias	238	15.591
Total	2.917	16.988

18. Provisões técnicas

18.1. Provisão de prêmios não ganhos e custos de aquisição

Grupo de Ramos	Controladora e Consolidado					
	Provisão de prêmios não ganhos			Custos de aquisição diferidos		
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Patrimonial	498.619	62.567	77.163	(36.014)	(14.223)	(4.854)
Riscos especiais	275.306	62	51.026	(30.323)	(9)	(4.820)
Responsabilidades	29.368	1.432	54.832	(28.621)	(2)	(4.479)
Cascos	391.666	7.268	6.481	(4.696)	(1.007)	(843)
Automóveis	672	-	-	(25)	-	-
Transportes	6.228	5.697	315	(1.888)	(1.142)	(87)
Riscos financeiros	47.133	8.084	17.706	(5.620)	(1.425)	(1.991)
Pessoas	110.831	42.029	15.343	(33.045)	(17.488)	(4.935)
Habitacional	25.276	2.711	169	(1.127)	(177)	(12)
Rural	2.529	6.498	33	(1.81)	(1.753)	(6)
Marítimos	382.267	73.584	3.767	(44.019)	(17.788)	(903)
Aeronáuticos	15.793	2.879	16.580	(3.408)	(559)	(1.275)
Outros	57.855	10.476	22.497	(3.901)	(1.694)	(1.839)
Total	2.69.537	154.643	-	(49.276)	(37.725)	-
Total	1.583.850	389.082	196.453	(213.595)	(22.229)	1.838.199

18.1.1. Movimentação

	Controladora e Consolidado					
	Provisão de prêmios não ganhos			Custos de aquisição diferidos		
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.231.331	387.388	194.197	(135.639)	(103.661)	(16.824)
Diferimento pelo risco	(460.731)	(410.551)	(73.441)	64.240	82.705	9.446
Constituição	813.250	412.245	75.697	(142.196)	(74.406)	(14.851)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.583.850	389.082	196.453	(213.595)	(95.362)	(22.229)

18.1.1.1. Movimentação

	Controladora e Consolidado					
	Provisão de prêmios não ganhos			Custos de aquisição diferidos		
	Efetivo	Estimado	RVNE	Efetivo	Estimado	RVNE
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.231.331	387.388	194.197	(135.639)	(103.661)	(16.824)
Diferimento pelo risco	(43.485)	(429.518)	(149.589)	209.193	103.293	20.701
Constituição	47.691	198.478	168.563	(197.530)	(54.842)	(29.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.231.331	387.388	194.197	(135.639)	(103.661)	(16.824)

18.2. Provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados

Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Patrimonial	2.383.512	371.298	2.383.512	371.298
Riscos especiais	297.889	31.188	297.889	31.188
Responsabilidades	597.774	30.712	597.774	30.712
Cascos	610.430	57.413	610.430	57.413
Automóveis	200.367	40.720	200.367	40.720
Transportes	293.830	55.195	293.830	55.195
Riscos financeiros	350.056	233.104	350.056	233.104
Crédito	27.360	10.114	27.360	10.114
Pessoas	133.178	35.596	133.178	35.596
Habitacional	25.452	18.488	25.452	18.488
Rural	136.439	108.108	136.439	108.108
Marítimo	99.121	26.515	99.121	26.515
Aeronáutico	214.195	39.231	214.195	39.231
Run-off (Londres) (*)	119.299	98.361	119.299	98.361
Outros	433.411	109.857	434.432	153.599
Total	5.922.313	1.265.900	5.923.334	1.309.642

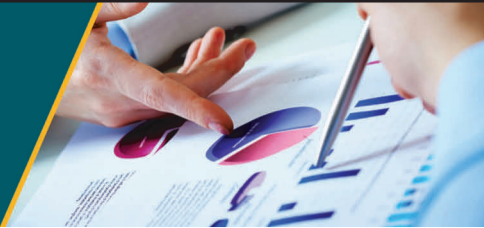
Grupo de Ramos	Controladora		Consolidado	
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Patrimonial	2.272.953	194.574	2.272.953	194.574
Riscos especiais	154.395	3.331	154.395	3.331
Responsabilidades	538.414	30.790	538.414	30.790
Cascos	580.790	15.445	580.790	15.445
Automóveis	188.263	42.695	188.263	42.695
Transportes	264.356	46.551	264.356	46.551
Riscos financeiros	490.706	111.736	490.706	111.736
Crédito	32.676	7.100	32.676	7.100
Pessoas	119.725	27.419	119.725	27.419
Habitacional	25.535	12.768	25.535	12.768
Rural	92.661	131.480	92.661	131.480
Marítimo	87.164	8.208	87.164	8.208
Aeronáutico	155.243	7.333	155.243	7.333
Run-off (Londres) (*)	90.867	81.339	90.867	81.339
Outros	287.444	75.520	289.629	75.746
Total	5.381.192	796.289	5.383.377	796.515

(*) Inclui reserva para risco de poluição ambiental, doenças e outros danos ocasionados por vazamento de amianto. Essas estimativas compreendem um nível de incerteza em relação àquelas relacionadas aos demais riscos, em virtude de maior imprevisibilidade de ocorrência e desenvolvimento desse tipo de sinistro. Dessa forma, os valores finais podem variar significativamente, para mais ou para menos, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes.

18.2.1. Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.381.192	796.289	5.383.377	796.515
Liquidação de sinistros	(331.930)	(88.404)	(333.094)	(88.404)
Constituição de provisão de sinistros	873.051	558.015	873.051	601.531
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.922.313	1.265.900	5.923.334	1.309.642

	Controladora		Consolidado	
	Resseguro	Resseguro	Resseguro	Resseguro
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.880.918	407.248	4.882.406	647.410
Liquidação de sinistros	(672.728)	(577.378)	(672.729)	(577.378)
Constituição de provisão de sinistros	1.173.002	726.463	1.173.700	726.463



21.3.4. PIS/PASEP e COFINS

Trata-se de ação em que a Companhia pretendia o reconhecimento da inconstitucionalidade do §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, relativo ao alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS, envolvendo um valor de crédito fiscal a ser compensado pelo IRB Brasil RE, da ordem de R\$ 272.213, valor original, distribuído ao período de maio de 2001 a maio de 2006 (data de ajuizamento da ação). A presente ação foi distribuída em 1º de junho de 2006 originalmente para a 6ª Vara Federal/RJ.

A ação transitou em julgado em 29 de outubro de 2013. Com o reconhecimento da inconstitucionalidade do parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, o PIS e a COFINS devem incidir apenas sobre as receitas operacionais. Considerando que a Companhia vinha calculando e recolhendo, mensalmente, aos cofres públicos, até maio de 2009, tais contribuições com base em sua receita bruta, incluindo, consequentemente, as receitas não operacionais, tais como receitas financeiras e de aluguel, a Companhia, com o trânsito em julgado formal da referida ação judicial, teve direito a um crédito fiscal na ordem de R\$ 509.234, correspondente aos valores de PIS e COFINS pagos a maior no período integral de maio de 2001 a maio de 2009, quando ocorreu a revogação do §1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, por meio do inciso XII, do art. 79, da Lei nº 11.941 de 28 de maio de 2009.

Em 19 de dezembro de 2013, a habilitação foi pleiteada pela Companhia junto à Receita Federal, tendo sido o referido pedido de habilitação e crédito integralmente deferido pelas autoridades fiscais em fevereiro de 2014 (Comunicado RFB nº 068/2014), uma vez que o crédito fiscal reconhecido por decisão judicial transitada em julgado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 223.007 relativo à parcela do PIS e COFINS calculada considerando as receitas sobre as quais não existiam discussões ou incertezas quanto à sua natureza não operacional. A Companhia procedeu, em novembro de 2014, ao registro do saldo remanescente no montante de R\$ 312.866, uma vez que todas as partes envolvidas entendem não caber mais qualquer questionamento sobre os referidos créditos fiscais.

21.3.5. Contribuição Social sobre o Lucro

Com a publicação da MP nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, houve aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15%, para as pessoas jurídicas de seguros privados, instituições financeiras e sociedades equiparadas, a partir da competência de maio de 2008.

Em junho de 2008, a Companhia impetrou Mandado de Segurança, questionando a constitucionalidade dessa majoração de alíquota, provisionando e depositando judicialmente os valores questionados. Em 31 de dezembro de 2015, o valor depositado judicialmente atualizado para pagamento da CSLL totaliza R\$ 359.247 (Nota 21).

22. Provisões trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Provisão para férias e décimo terceiro.....	7.209	7.637
Provisão para licença-prêmio e previdência privada.....	3	580
	7.212	8.217

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital

Em 29 de dezembro de 2014, a 47ª Assembleia Geral Extraordinária do IRB Brasil RE, aprovou o desdobramento das ações, na proporção de 300 (trezentas) ações ordinárias para cada ação comum ordinária de emissão da Companhia, sem modificação do valor do capital social, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração em sua reunião de 24 de outubro de 2014, perfazendo o total social, representado por 312.000.000 (trezentos e doze milhões) de ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial da classe especial de titularidade da União.

Em 31 de dezembro de 2015, a participação acionária do IRB Brasil RE está composta da seguinte forma:

Acionista	% participação do capital votante
Ministera da Fazenda.....	36.458.237 11,73%
BB Seguros Participações S.A.....	63.726.600 20,51%
Bradesco Seguros S.A.....	63.726.600 20,51%
Grupo Itaú (Itaú Seguros e Itaú Vida).....	46.605.000 15,00%
FIP - Caixa Barcelona.....	30.743.700 9,90%
Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo.....	49.161.763 15,82%
Outros.....	20.277.000 6,53%
	310.698.900 100,00%

23.2. Ações em tesouraria

Em setembro de 2013 a Companhia adquiriu 1.301.100 (um milhão, trezentos e um mil e cem ações) de sua emissão, que representam R\$ 10.531, pertencentes ao então acionista Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP. Em 31 de julho de 2014 a Companhia adquiriu 283.500 (duzentos e oitenta e três mil e quinhentas ações) de sua emissão, pertencentes ao então acionista Caixa Geral S.A. - Seguradora, que somadas passam a 1.584.600 ações, que representam um total de R\$ 12.956. As ações referente a COSESP estão em processo de transferência de titularidade na custódia, estando ainda em nome do referido acionista. Dessa forma, essas ações ainda constam no quadro da posição acionária.

23.3. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, tendo como limite 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva para reinvestimento é constituída com base na proposta dos órgãos da administração da Companhia com base em previsão orçamentária, e deliberada pela assembleia-geral para retenção de parcela do lucro líquido do exercício com base no art. 196, parágrafo 1º da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976. O saldo desta reserva limita-se ao capital social da Companhia e destina-se a realização de projetos de investimentos.

A Companhia antecipa no exercício remuneração aos acionistas a título de Juros sobre capital, no valor de R\$ 176.000 a conta de reserva de lucros.

23.4. Ajustes de avaliação patrimonial

A movimentação é apresentada como segue.

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Saldo no início do exercício.....	(28.788)	(35.896)
Ganho (perda) líquido originado do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda no período.....	(122.322)	(6.522)
Realização ganho originados da venda de ativos financeiros disponíveis para venda no período.....	–	193
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários - Controladas.....	(23)	95
Remuneração de obrigações de benefícios pós-emprego.....	12.077	15.876
Remuneração de obrigações de benefícios pós-emprego - Controladas.....	(1.465)	(985)
Imposto de renda e contribuições sociais sobre a variação da avaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda a valor justo.....	57.014	2.531
Imposto de renda e contribuições sociais sobre a variação da remuneração de obrigações de benefícios pós-emprego.....	(5.435)	(6.350)
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior.....	8.537	2.270
Saldo no final do exercício.....	(80.405)	(28.788)

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos líquidos das operações no exterior da Companhia das suas moedas funcionais para a moeda de apresentação da Companhia são reconhecidas no patrimônio líquido e acumuladas nos ajustes acumulados de conversão.

23.5. Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconhecem o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Numerador.....	763.718	601.542
Denominador (quantidade de ações em unidades).....	310.698.900	310.698.900
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação.....	2,46	1,94

A Resseguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

23.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

	2015	2014
Lucro líquido do exercício.....	763.718	601.542
* Constituição de reserva legal (5%).....	(6.947)	(30.077)
Base de cálculo dos dividendos.....	756.771	571.465
Dividendo mínimo obrigatório (25%).....	(189.194)	(142.866)
Dividendo adicional proposto a pagar.....	(454.062)	(285.733)
Percentagem sobre o lucro líquido do exercício.....	(643.256)	(428.599)
(-) Juros sobre capital próprio a ser considerado nos dividendos.....	159.487	115.964
Bruto.....	176.000	127.970
Imposto de Renda.....	(16.513)	(12.006)
Dividendo mínimo obrigatório a pagar.....	159.487	115.964
2014 (R\$ 0,09 para ações ON e Golden Share).....	–	26.903
Dividendo mínimo obrigatório a pagar.....	159.487	142.867
2015 (R\$ 0,10 para ações ON e Golden Share).....	29.705	–
Dividendo adicional proposto.....	–	285.733
2014 (R\$ 1,46 para ações ON e Golden Share).....	–	454.062
Constituição da Reserva para Reinvestimento.....	273.004	258.830

24. Detalhamento das contas de resultado

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os principais ganhos, a sinistralidade e o comissionamento para os principais ramos estão demonstrados a seguir:

24.1. Prêmios ganhos - Principais grupos de atuação

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Prêmios Emitidos Bruto.....	1.242.082	966.038
Comissão de resseguros.....	(256.728)	(120.866)
Prêmios líquidos.....	985.354	845.172
Riscos Especiais.....	2.207.901	1.828
Responsabilidade.....	96.593	(7.322)
Cascos.....	2.229	23
Automóvel.....	28.431	(5.724)
Transportes.....	186.567	(2.279)
Riscos financeiros.....	193.944	(67.456)
Crédito.....	(872)	(407)
Pessoas.....	209.848	(16.832)
Habitacional.....	111.154	(3.729)
Rural.....	687.828	(169.197)
Marítimo.....	111.177	(7.255)
Aeronáutico.....	162.049	(9.781)
Outros.....	1.045.115	(185.632)
Total.....	4.336.351	(612.902)

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Variação das provisões técnicas - Prêmio.....	1.828	123.234
Variação das provisões técnicas - Comissão.....	(3.729)	(531)
Outras Provisões técnicas.....	(31)	10
Prêmios ganhos.....	985.354	845.172
Riscos Especiais.....	2.207.901	1.828
Responsabilidade.....	96.593	(7.322)
Cascos.....	2.229	23
Automóvel.....	28.431	(5.724)
Transportes.....	186.567	(2.279)
Riscos financeiros.....	193.944	(67.456)
Crédito.....	(872)	(407)
Pessoas.....	209.848	(16.832)
Habitacional.....	111.154	(3.729)
Rural.....	687.828	(169.197)
Marítimo.....	111.177	(7.255)
Aeronáutico.....	162.049	(9.781)
Outros.....	1.045.115	(185.632)
Total.....	4.336.351	(612.902)

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Variação das provisões técnicas - Prêmio.....	1.828	123.234
Variação das provisões técnicas - Comissão.....	(3.729)	(531)
Outras Provisões técnicas.....	(31)	10
Prêmios ganhos.....	985.354	845.172
Riscos Especiais.....	2.207.901	1.828
Responsabilidade.....	96.593	(7.322)
Cascos.....	2.229	23
Automóvel.....	28.431	(5.724)
Transportes.....	186.567	(2.279)
Riscos financeiros.....	193.944	(67.456)
Crédito.....	(872)	(407)
Pessoas.....	209.848	(16.832)
Habitacional.....	111.154	(3.729)
Rural.....	687.828	(169.197)
Marítimo.....	111.177	(7.255)
Aeronáutico.....	162.049	(9.781)
Outros.....	1.045.115	(185.632)
Total.....	4.336.351	(612.902)

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Variação das provisões técnicas - Prêmio.....	1.828	123.234
Variação das provisões técnicas - Comissão.....	(3.729)	(531)
Outras Provisões técnicas.....	(31)	10
Prêmios ganhos.....	985.354	845.172
Riscos Especiais.....	2.207.901	1.828
Responsabilidade.....	96.593	(7.322)
Cascos.....	2.229	23
Automóvel.....	28.431	(5.724)
Transportes.....	186.567	(2.279)
Riscos financeiros.....	193.944	(67.456)
Crédito.....	(872)	(407)
Pessoas.....	209.848	(16.832)
Habitacional.....	111.154	(3.729)
Rural.....	687.828	(169.197)
Marítimo.....	111.177	(7.255)
Aeronáutico.....	162.049	(9.781)
Outros.....	1.045.115	(185.632)
Total.....	4.336.351	(612.902)

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Variação das provisões técnicas - Prêmio.....	1.828	123.234
Variação das provisões técnicas - Comissão.....	(3.729)	(531)
Outras Provisões técnicas.....	(31)	10
Prêmios ganhos.....	985.354	845.172
Riscos Especiais.....	2.207.901	1.828
Responsabilidade.....	96.593	(7.322)
Cascos.....	2.229	23
Automóvel.....	28.431	(5.724)
Transportes.....	186.567	(2.279)
Riscos financeiros.....	193.944	(67.456)
Crédito.....	(872)	(407)
Pessoas.....	209.848	(16.832)
Habitacional.....	111.154	(3.729)
Rural.....	687.828	(169.197)
Marítimo.....	111.177	(7.255)
Aeronáutico.....	162.049	(9.781)
Outros.....	1.045.115	(185.632)
Total.....	4.336.351	(612.902)

24.2. Sinistros ocorridos - Principais grupos de atuação

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Sinistros diretos.....	(735.281)	2.631
Salvados e ressarcimentos.....	(114.508)	(25.644)
Variação de IBNR.....	6	6.254
Sinistros ocorridos.....	(170.224)	33
Riscos Especiais.....	(68.477)	192
Responsabilidade.....	(71.478)	14.785
Cascos.....	70.424	11.436
Automóvel.....	5.050	5.408
Transportes.....	(145.615)	–
Riscos financeiros.....	(13.839)	(5.717)
Crédito.....	(113.839)	–
Pessoas.....	436.236	210
Habitacional.....	(40.362)	2.426
Rural.....	(124.030)	34.910
Marítimo.....	(375.361)	2.916
Aeronáutico.....	(1.971.754)	74.953
Outros.....	(358.180)	(407.625)
Total.....	(1.971.754)	74.953

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Sinistros diretos.....	(735.281)	2.631
Salvados e ressarcimentos.....	(114.508)	(25.644)
Variação de IBNR.....	6	6.254
Sinistros ocorridos.....	(170.224)	33
Riscos Especiais.....	(68.477)	192
Responsabilidade.....	(71.478)	14.785
Cascos.....	70.424	11.436
Automóvel.....	5.050	5.408
Transportes.....	(145.615)	–
Riscos financeiros.....	(13.839)	(5.717)
Crédito.....	(113.839)	–
Pessoas.....	436.236	210
Habitacional.....	(40.362)	2.426
Rural.....	(124.030)	34.910
Marítimo.....	(375.361)	2.916
Aeronáutico.....	(1.971.754)	74.953
Outros.....	(358.180)	(407.625)
Total.....	(1.973.677)	74.953

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Sinistros diretos.....	(1.115.878)	33.637
Salvados e ressarcimentos.....	(50.277)	–
Variação de IBNR.....	(112.323)	2
Sinistros ocorridos.....	(36.898)	37
Riscos Especiais.....	(59.202)	49
Responsabilidade.....	(91.757)	12.548
Cascos.....	(21.556)	7.195
Automóvel.....	(8.934)	5.626
Transportes.....	(13.404)	–
Riscos financeiros.....	(11.300)	(18.051)
Crédito.....	(16.617)	(5.583)
Pessoas.....	(279.317)	79
Habitacional.....	(46.572)	858
Rural.....	(46.738)	22
Marítimo.....	(201.845)	2.916
Aeronáutico.....	(1.971.754)	74.953
Outros.....	(358.180)	(407.625)
Total.....	(2.201.845)	60.053

24.3. Custo de aquisição



A movimentação no valor justo da obrigação do Plano Pré-68 no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação atuarial no início do ano	147.906	157.640
Custo dos serviços correntes	-	-
Custo dos juros	13.457	13.628
(Ganho) / Perda atuarial	(26.049)	(3.992)
Benefícios pagos	(15.536)	(19.370)
Valor presente das obrigações atuariais	119.778	147.906

A movimentação no valor justo dos ativos do Plano Pré-68 no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor justo inicial dos ativos do plano	-	-
Retorno ocorrido nos investimentos	-	-
Contribuições do empregador	185.979	19.370
Contribuições dos participantes do plano	-	-
Benefícios pagos	(15.536)	(19.370)
Retorno sobre os ativos	-	-
Valor justo final dos ativos do plano	170.443	-

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(119.778)	(147.906)
Valor justo dos ativos do plano	170.443	-
Superávit (Déficit)	50.665	(147.906)

A Companhia espera contribuir com R\$ 12.428 com o Plano Pré-68 de benefício definido durante o próximo exercício para pagamento dos benefícios previdenciários, além de eventuais variações durante os próximos apurados de acordo com o Contrato firmado entre o IRB Brasil RE e a PREVIRB para migração da operacionalização de pagamentos dos benefícios previdenciários do plano Pré-68.

Em consonância com o CPC33, encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

Sensibilidade na taxa de desconto

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Plano A Taxa real	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
Taxa nominal (*)	10,73,658	10,27,113	9,43,889	9,06,601
1 Obrigação de benefício definido	1.073.658	1.027.113	943.889	906.601
2 Impacto com o cenário principal	89.693	43.148	(40.075)	(77.363)
Plano B Taxa real	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Taxa nominal (*)	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
1 Obrigação de benefício definido	55.890	54.811	53.269	52.591
2 Impacto com o cenário principal	1.850	981	(561)	(1.240)

Pré-68 Taxa real

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Taxa nominal (*)	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
1 Obrigação de benefício definido	127.125	123.354	116.385	113.161
2 Impacto com o cenário principal	7.347	3.076	(3.393)	(6.171)

Sensibilidade na taxa de mortalidade - AT-2000 (Básica)

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Plano A Taxa real	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
Taxa nominal (*)	1,053,999	1,009,219	928,970	892,937
1 Obrigação de benefício definido	1.053.999	1.009.219	928.970	892.937
2 Impacto com o cenário principal	70.034	25.255	(54.994)	(91.027)
Plano B Taxa real	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Taxa nominal (*)	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
1 Obrigação de benefício definido	55.486	54.627	53.119	52.454
2 Impacto com o cenário principal	1.655	797	(712)	(1.376)
Pré-68 Taxa real	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Taxa nominal (*)	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
1 Obrigação de benefício definido	122.961	119.437	112.910	109.884
2 Impacto com o cenário principal	3.182	(341)	(6.868)	(9.894)

(*) Considera inflação.

25.1. Outros benefícios a empregados

	2015	2014
Circulante		
Complementação de aposentadoria e pensões	20.431	19.212
Assistência médica e odontológica	13.789	13.793
Assistência médica e odontológica - provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.131	142
Seguro de vida em grupo	101	106
Auxílio funeral	101	106
35.582	33.717	
Não circulante		
Complementação de aposentadoria e pensões	150.012	128.694
Assistência médica e odontológica	176.787	211.563
Seguro de vida em grupo	839	1.187
Auxílio funeral	1.259	1.623
328.897	343.067	

A Companhia custeia, integralmente, os benefícios de complementação de aposentadoria e de pecúlio por morte dos empregados admitidos até 31 de dezembro de 1968, de melhoria de complementação de aposentadoria para os servidores aposentados até 28 de fevereiro de 1975 e de melhoria de pensão relativa aos beneficiários dos servidores falecidos até 28 de fevereiro de 1975.

A Companhia possui provisão técnica para fazer face às obrigações relativas aos benefícios supramencionados, que abrangem 285 integrantes, em 31 de dezembro de 2015 (800 em 31 de dezembro de 2014), sendo 272 aposentados e 13 pensionistas, com média de idade de 62,8 anos (62,1 anos em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia oferece, ainda, os seguintes benefícios assistenciais:

Assistência médica e odontológica

Plano de autogestão para funcionários ativos e aposentados. Para os funcionários admitidos até 2004, os dependentes podem ser cônjuges, filhos e Pais, com renda inferior a um salário mínimo. Para funcionários admitidos a partir daquele ano, só podem ser considerados dependentes os cônjuges e os filhos. Para este grupo, o IRB Brasil RE arca com 50% do custeio do plano e os funcionários com a outra parcela equivalente aos outros 50%. A contribuição do funcionário é descontada mensalmente de seu salário e varia conforme a data de admissão e a faixa etária.

Os valores apurados no resultado em dezembro de 2015 e os valores projetados para o exercício de janeiro a dezembro de 2016, relativos ao Plano Médico, são apresentados a seguir:

	2015	2014
Custo dos serviços correntes	425	828
Custo dos juros	25.736	21.345
Valor esperado de contribuições dos empregados	-	-
Receta no final do exercício	26.161	22.173

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano (Seguro de Vida) é apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(190.576)	(225.356)
Valor justo dos ativos do plano	(190.576)	(225.356)
Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos	(190.576)	(225.356)

A movimentação no valor justo da obrigação do Plano Médico no semestre/exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	225.356	227.289
Custo dos serviços correntes	828	1.023
Custo dos juros	21.345	20.303
(Ganho)/Perda atuarial	(35.811)	(14.281)
Benefícios pagos	(21.102)	(8.978)
Valor presente das obrigações atuariais	190.576	225.356

A movimentação no valor justo dos ativos do Plano Médico no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor justo inicial dos ativos do plano	-	-
Retorno ocorrido nos investimentos	-	-
Contribuições do empregador	17.346	8.978
Contribuições dos participantes do plano	3.756	-
Benefícios pagos	(21.102)	(8.978)
Retorno sobre os ativos	-	-
Valor justo final dos ativos do plano	-	-

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(190.576)	(225.356)
Valor justo dos ativos do plano	(190.576)	(225.356)
Superávit	(969)	(1.347)

A movimentação no valor justo da obrigação do seguro de vida no semestre/exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.347	2.092
Custo dos serviços correntes	123	182
Custo dos juros	123	141
(Ganho)/Perda atuarial	(364)	(762)
Benefícios pagos	(137)	(165)
Valor presente das obrigações atuariais	969	1.347

A movimentação no valor justo dos ativos do Seguro de Vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor justo inicial dos ativos do plano	-	-
Retorno ocorrido nos investimentos	-	-
Contribuições do empregador	137	165
Contribuições dos participantes do plano	-	-
Benefícios pagos	(137)	(165)
Retorno sobre os ativos	-	-
Valor justo final dos ativos do plano	-	-

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(969)	(1.347)
Valor justo dos ativos do plano	(969)	(1.347)
Superávit	(969)	(1.347)

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(190.576)	(225.356)
Valor justo dos ativos do plano	(190.576)	(225.356)
Superávit	(190.576)	(225.356)

A Companhia espera contribuir com R\$ 33.513 com o Plano Médico de benefício definido durante o próximo exercício.

Em consonância com o CPC33 (R1), encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

Sensibilidade na taxa de desconto

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
PCAM Taxa real	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
Taxa nominal (*)	246,187	200,178	181,729	173,560
1 Obrigação de benefício definido	246.187	200.178	181.729	173.560
2 Impacto com o cenário principal	55.611	9.602	(8.847)	(17.016)

Sensibilidade na taxa de mortalidade

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
PCAM Taxa real	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
Taxa nominal (*)	203,005	193,158	175,726	167,991
1 Obrigação de benefício definido	203.005	193.158	175.726	167.991
2 Impacto com o cenário principal	12.429	2.582	(14.850)	(22.585)

(*) Considera inflação.

Auxílio funeral

Este benefício é disponibilizado apenas para os funcionários admitidos até 31 de outubro de 1996. O auxílio é limitado a valor de R\$ 1.384,38 para funeral simples, R\$ 1.630,36 para cremação e R\$ 2.739,07 para funeral com cremação.

Os valores apurados no resultado em dezembro de 2015 e os valores projetados para o exercício de janeiro a dezembro de 2016, relativos ao Auxílio Funeral, são apresentados a seguir:

	2016	2015
Custo dos serviços correntes	175	164
Custo dos juros	175	164
Valor esperado de contribuições dos empregados	-	-
Despesa no final do exercício	175	164

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano (Auxílio Funeral) é apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(1.360)	(1.733)
Valor justo dos ativos do plano	(1.360)	(1.733)
Ativo líquido decorrente da obrigação de benefícios definidos	(1.360)	(1.733)

A movimentação no valor justo da obrigação do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.733	1.832
Custo dos serviços correntes	164	164
Custo dos juros	175	164
(Ganho)/Perda atuarial	(478)	(218)
Benefícios pagos	(59)	(45)
Valor presente das obrigações atuariais	1.360	1.733

A movimentação no valor justo dos ativos do Auxílio Funeral no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor justo inicial dos ativos do plano	-	-
Retorno ocorrido nos investimentos	-	-
Contribuições do empregador	59	45
Contribuições dos participantes do plano	-	-
Benefícios pagos	(59)	(45)
Retorno sobre os ativos	-	-
Valor justo final dos ativos do plano	-	-

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(1.360)	(1.733)
Valor justo dos ativos do plano	(1,360)	(1,733)
Superávit	(1,360)	(1,733)

A Companhia espera contribuir com R\$ 77 com o Auxílio Funeral de benefício definido durante o próximo exercício.

Em consonância com o CPC33, encontra-se demonstrado a seguir a análise de sensibilidade da administração em relação as premissas financeiras e atuariais consideradas críticas:

Sensibilidade na taxa de desconto

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Auxílio Funeral Taxa real	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
Taxa nominal (*)	1,522	1,437	1,290	1,226
1 Obrigação de benefício definido	1.522	1.437	1.290	1.226
2 Impacto com o cenário principal	162	77	(70)	(134)

Sensibilidade na taxa de mortalidade - AT-2000 (Básica)

	6,50%	7,00%	8,00%	8,50%
Auxílio Funeral Taxa real	12,37%	12,90%	13,95%	14,48%
Taxa nominal (*)	1,577	1,492	1,344	1,279
1 Obrigação de benefício definido	1.577	1.492	1.344	1.279
2 Impacto com o cenário principal	217	132	(161)	(81)

(*) Considera inflação.

Seguro de vida em grupo

Para os funcionários admitidos até 1998, o IRB Brasil RE arca com 100% do prêmio e para os funcionários admitidos após aquele ano, com 50% do prêmio. A participação do funcionário é opcional.

Os valores apurados no resultado em dezembro de 2015 e os valores projetados para o exercício de janeiro a dezembro de 2016, relativos ao Seguro de Vida, são apresentados a seguir:

	2016	2015
Custo dos serviços correntes	-	-
Custo dos juros	121	123
Juros sobre os ativos do plano	-	-
Valor esperado de contribuições dos empregados	-	-
Despesa (receita) no final do exercício/semestre	121	123

O valor reconhecido no balanço patrimonial decorrente das obrigações da empresa relacionadas a esse plano (Seguro de Vida) é apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(969)	(1.347)
Valor justo dos ativos do plano	(969)	(1.347)
Superávit	(969)	(1.347)

A movimentação no valor justo da obrigação do seguro de vida no semestre/exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais no início do ano	1.347	2.092
Custo dos serviços correntes	123	182
Custo dos juros	123	141
(Ganho)/Perda atuarial	(364)	(762)
Benefícios pagos	(137)	(165)
Valor presente das obrigações atuariais	969	1.347

A movimentação no valor justo dos ativos do Seguro de Vida no exercício atual é apresentada a seguir:

	2015	2014
Valor justo inicial dos ativos do plano	-	-
Retorno ocorrido nos investimentos	-	-
Contribuições do empregador	137	165
Contribuições dos participantes do plano	-	-
Benefícios pagos	(137)	(165)
Retorno sobre os ativos	-	-
Valor justo final dos ativos do plano	-	-

O histórico dos ajustes pela experiência está apresentado a seguir:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	(969)	(1.347)
Valor justo dos ativos do plano	(969)	(1.347)
Superávit	(969)	(1.347)

José Carlos Cardoso Presidente
Mário Di Croce Vice-Presidente Executivo
Fernando Passos Vice-Presidente Financeiro e Relação com Investidores
Lúcia Maria da Silva Valle Vice-Presidente de Riscos e Compliance

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e